



AROEIRA EM FOCO: EXPLORANDO O POTENCIAL TERAPÊUTICO E VETERINÁRIO DA PIMENTA-ROSA BRASILEIRA

Elias D. Francisco¹, Amanda F. Hoepfner¹, Bianca C. Gomes¹, Marilú Antunes da Silva¹, Amanda Chaaban^{1*}, Laura C. de Souza¹, Luiz Miguel S. Wagner¹.

¹Instituto Federal Catarinense, campus Araquari, Brasil.

*amanda.chaaban@ifc.edu.br

INTRODUÇÃO

Schinus terebinthifolius (Raddi), da família Anacardiaceae, é uma planta nativa da América do Sul, amplamente distribuída por outras regiões, como América Central, Europa, Ásia e África. No Brasil, é conhecida popularmente como aroeira ou pimenta-rosa, sendo incluída na Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (ReniSUS), devido à sua relevância terapêutica. Seus frutos são valorizados tanto na culinária quanto na medicina tradicional, sendo empregados no tratamento de infecções urinárias, respiratórias, feridas e dores reumáticas. Tais aplicações se devem às propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e antimicrobianas da planta (1, 2). Além do uso humano, alguns compostos extraídos de *S. terebinthifolius* vêm sendo estudados por seu potencial uso em formulações veterinárias naturais.

OBJETIVOS

Investigar, por meio de revisão bibliográfica, o potencial terapêutico do óleo essencial de *Schinus terebinthifolius* e suas possíveis aplicações na medicina veterinária.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas plataformas PubChem e PubMed, utilizando os descritores “*Schinus terebinthifolius*”, “óleo essencial”, “atividade terapêutica” e “uso veterinário”. Foram selecionados artigos com foco na composição fitoquímica e nas propriedades farmacológicas dos óleos essenciais extraídos das folhas e dos frutos da planta (2). Os dados obtidos foram organizados com ênfase em aplicações veterinárias e potenciais para formulações naturais de uso animal, como inseticidas, antimicrobianos, anti-inflamatórios e ansiolíticos.

RESULTADOS OBTIDOS

A análise dos estudos revelou que as folhas e os frutos da planta contêm óleos essenciais ricos em compostos como *germacreno D*, *cariofileno*, *α-pineno*, *β-pineno*, *γ-gurjuneno* e *δ-3-careno*. O composto *dl-limoneno* é predominante nos frutos verdes, enquanto o *l-felandreno* é mais comum nos frutos maduros.

Vários desses compostos demonstram atividade no sistema nervoso central, com efeitos ansiolíticos, sedativos e anticonvulsivantes, como é o caso do (R)-(+)-*limoneno*, *α-pineno* e *verbenol* (3). O uso desses componentes vem sendo explorado no tratamento de doenças



neurológicas em humanos, o que abre possibilidade para estudos semelhantes na medicina veterinária.

Além disso, aplicações práticas dos óleos essenciais em animais já estão sendo testadas, incluindo controle de carrapatos, tratamento de otites, formulações anti-helmínticas, inseticidas naturais e até uso como nutracêuticos. Apesar disso, compostos como *germacreno D* e *γ-gurjuneno* ainda carecem de estudos mais aprofundados em contexto veterinário, o que representa uma lacuna a ser explorada (4).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Schinus terebinthifolius apresenta grande potencial como fonte de compostos bioativos com aplicações terapêuticas, inclusive na medicina veterinária. O avanço de pesquisas sobre seus óleos essenciais pode contribuir para o desenvolvimento de tratamentos naturais e sustentáveis no cuidado com a saúde animal. Ressalta-se a necessidade de mais pesquisas científicas para comprovar a segurança e eficácia do seu uso em animais, para tal, continuamos as pesquisas de forma integrada do ensino técnico em agropecuária e o curso de medicina veterinária do IFC Araquari, para beneficiar o setor ambiental rural.

REFERÊNCIAS

1. Gomes DJ, Nogueira JG, Caetano BRF, Silva FRA, Pedroza AP, Carvalho EKMA. Uso medicinal da aroeira no SUS: perspectivas e desafios. Rev Saúde Integr. [Internet]. 2023;6(2):1-10. Available from: <https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/ras/article/download/6767/pdf333>.
2. Silva JHS, Rezende MA. Compostos bioativos da pimenta-rosa e suas aplicações. Rev Bras Plantas Med. [Internet]. 2023;25:e1485. doi:10.32712/2446-4775.2023.1485.
3. Lima R, et al. Atividade ansiolítica e sedativa de óleos essenciais em modelos experimentais. Neuropharmacol. 2022;18(3):223-230.
4. Porfírio EM, Arcanjo AK, Magalhães MLP, Pereira AMG, Mendes JL, Farias EJP, Silva ING. Uso veterinário de óleos essenciais: uma revisão narrativa. Anais do Biotec Meeting – UECE [Internet]. 2023. Available from: https://www.uece.br/eventos/anaisbiotecmeeting/trabalhos_completos/979-77134-30092023-190101.pdf.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à orientação docente e ao apoio da biblioteca do Instituto Federal.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Instituto Federal Catarinense – Araquari.